



Fdez. Barrio

Ave Maria

Cumprem promessas e agradecem favores...

MOGI-MIRIM — Assinante, de joelhos agradece a N. Sra. Aparecida, Santo Antônio Maria Claret e Santa Rita de Cássia a graça de seu cunhado ter encontrado boa colocação e moradia independente.

SIMONÉSIA — F. Moura agradece a Santo Antônio M. Claret, à alma de Mons. González e ao Pe. Júlio Maria uma graça alcançada.

TIJUCAS — Da. Áurea Carvalho Gomes agradece a Santo Antônio e a Santa Maria Goretti várias graças que conseguiu.

DORES DO INDAIA

Gêmeos José Júlio Maria e José Dias, favorecidos por Nossa Senhora.



CATAGUASES

Naide, filha de Da. Margarida Lima dos Santos, favorecida por N. Sra. das Graças.

SÃO PAULO — Da. Maria da Mota Azevedo agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter passado em harmonia o dia de Natal com a sua família. — Da. Zuleika Magalhães agradece a Santo Antônio de Pádua uma graça recebida. — Da. Alzira T. Lanfranche agradece a Santo Antônio M. Claret e São Pio X várias graças alcançadas por intermédio da novena das Três Ave-Marias.

CEDRAL — Da. Virgínia Freitas Mantovani agradece a Santa Rita de Cássia uma graça.

CURITIBA — Da. Olga B. Moreira agradece ao Imaculado Coração de Maria um favor alcançado. — Da. Helena Skalski agradece a N. Sra. de Lourdes uma graça alcançada.

PONTA GROSSA — Da. Ivette Machado de Oliveira agradece a São Dimas a graça da cura de sua mãe, sendo atendida numa hora de grande aflição.

AMPARO — Da. Maria do Carmo agradece à alma de Frei Serafim a graça da aúde em favor de seu marido.

CAMPINA VERDE — Sr. Geraldo Venâncio Borges agradece a Santa Maria Goretti uma graça alcançada por sua intercessão.

AMPARO — Da. Virgília Guerra Santos, por uma graça alcançada, agradece a N. Sra. Aparecida e Frei Galvão.

TRÊS PONTAS — Uma devota agradece a Santo Antônio M. Claret a graça de ter resolvido um negócio importante em seu favor.

NOVA FRIBURGO — Sr. Paulo Paulucci Ribeiro agradece ao Sagrado Coração de Jesus e a três santas almas do purgatório a sua cura, quando esteve gravemente enfermo. — Reinaldo, Carlos e Maria Lúcia agradecem a São Judas adeu a cura do seu irmãozinho Paulo, que se achava desenganado pelos médicos. — Sr. Daniel e Da. Helena Ribeiro agradecem a N. Sra. de Fátima e a São José a recuperação da saúde de seu filhinho Paulo.

O Sinal da Cruz

Por MONS. GAUME, Protonotário Apostólico.

Leiam o "Sinal da Cruz", maravilhosa coleção de cartas nas quais Monsenhor Gaume ensina a conhecer, amar e viver o Sinal do Cristão.

(Livro que de Pio IX mereceu um "Breve" especial.)

Preço: Cr\$ 50,00

Pedidos acompanhados da importância à

LIVRARIA DA "AVE MARIA"

Rua Jaguaribe, 699 — Caixa 615 — São Paulo

NA PAZ DO SENHOR

POUSO ALEGRE — Sr. Joaquim Ribeiro de Abreu.

TRÊS CORAÇÕES — Da. Isaura de Souza Nogueira.

FRANCA — Prof.^a Salvina Pimenta de Castro, confortada com todos os Sacramentos da Igreja.

TATUI — Sr. Angelo Balancim. — Sr. Francisco Peccin.

OURO FINO — Da. Amelina da Conceição Barbosa, confortada com todos os Sacramentos da Igreja.

PÓRTO ALEGRE — Dr. Alfredo Wiltgenn. — Da. Sibila Ruchel Airtz. — Da. Eugênia Louzada. — Sr. Walter Langer. — Sr. José Lomado. — Da. Alice Miranda. — Sr. José Alberto Rath. — Sr. João Carlos Matte.

BARRA DO RIBEIRO — Da. Genoveva Rizenwski.

CANOAS — Irmão Eugênio, assinante e grande admirador da "AVE MARIA".

CONGONHAS DO CAMPO — Da. Maria A. de Jesus Chaves.

Às exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.



Oração e família

A oração quotidiana no lar — a união da família por meio da oração — forma um dos temas mais repetidos das alocuções pontificias, dos conselhos sapientíssimos do Papa Pio XII. Provamos esta verdade apenas com um documento.

Falando no dia 16 de Setembro de 1951 sobre a recitação do têrço na família, declarou Pio XII: "Inútilmente se procurará soldar os elos rotos da comunidade civil, se a sociedade doméstica, principio e esteio de toda humana convivência, não se adapta diligentemente ao padrão das leis evangélicas. Para realizar êste cometido, é adequadíssima a reza do S. Têrço."

Pensa o Santo Padre com toda a Santa Igreja que a família está numa posição altíssima, num lugar proeminente, num pôsto de tremenda responsabilidade. Sem oração essa família cairá fragorosamente.

Um dia — contou-o o mesmo Pontífice —, quando era jovem subira a um dos picos, pouco menos que inacessíveis, dos Alpes, acompanhado por um guia esperto e corajoso. Lá de cima, o panorama era grandioso, o silêncio tão impressionante que o guia não se conteve e exclamou: "Aqui é preciso rezar." Ambos ajoelharam sobre a neve e em oração se conservaram por largo espaço de tempo.

A família ergueu-se tão alto, descortinam-se nela horizontes tão majestosos, está purificada e sublimada com virtudes tão belas que se transformou num santuário maravilhoso, onde a necessidade de rezar sente-se tão de perto que sem ela se morreria num horroroso asfixiamento.

Não admira por isso que, por muitos séculos, a família rezasse. E pela oração se desenvolveu como pequeno céu na terra, abençoada por Deus e multiplicada num ambiente de respeito e de amor.

Decorreram os anos e os inimigos de Deus foram minando pouco a pouco, insensivelmente, o santuário familiar. O resto é sobejamente conhecido: a família moderna, minada e socavada no que possuía de mais sagrado, deixou de ser a grandiosa maravilha onde era preciso rezar, sobrevivendo os males tremendos que choramos.

Novamente o pensamento se volta ao remédio.

Pio XII, em Setembro de 1948, falando aos homens da Ação Católica sobre a vitória cristã contra os males dos nossos dias, expressamente o proclamou: "Só uma falange de orantes pode conseguir a vitória. Na luta acerba de hoje entre a verdade e o êrro, entre o bem e o mal, entre a afirmação e a negação de Deus só uma falange de orantes pode dar a paz social ao mundo."

E nós perguntamos: Onde encontrar essa falange de almas que oram e rezam, senão entre aquelas que já em família se habituaram a orar e a rezar?

A célebre peregrina Etéria, que, nos anos de 393 a 396, desde a Gilza peregrinou até à Terra Santa, descreve com entusiasmo a cerimônia do Licinicon, quando à noitinha, dentro da basílica do Santo Sepulcro, se acendiam todas as lâmpadas e espalhavam — como ela dizia — uma "luz infinita". Queira Deus ouvir as nossas preces para que, ao amanhecer e ao anoitecer, diante da imagem de Cristo-Rei, todos os lares cristãos acendam as luzes dos seus oratórios e brilhe, por êste mundo indiferente e ateu, a luz infinita da oração cristã em família. Acreditemos que, nesse momento, o mundo caminha para o seu resgate e renovação social.

A família que reza reafirma valores eternos e só valores eternos resgatam sociedades e nações.

Informações Marianas



★ ESTEVE NA COVA DA IRIA A IMPERATRIZ DO VIETNAM.

Esteve no Santuário de Fátima a imperatriz do Vietnam, acompanhada de sua mãe, a duquesa Long-My, do seu secretário e de outras pessoas da comitiva. Assistiu à missa na basílica, visitou os túmulos dos dois pastorinhos, Jacinta e Francisco, e orou na capela das Aparições, diante da imagem de Nossa Senhora de Fátima. Depois de algumas palavras trocadas com o reitor do Santuário, retirou-se, prometendo voltar logo que lhe seja possível, a fim de se demorar mais algum tempo.

★ MONUMENTO.

Para comemorar a consagração do Equador ao Imaculado Coração de Maria, vai ser erguido um monumento à SSma. Virgem. O local escolhido foi o "Panecillo", outeiro que domina toda a cidade de Quito.

★ POVOADO DE MARIA.

Na diocese de Rawalpindi (Índia) existe uma vila chamada Maria Khel (Povoado de Maria). Dividida a Índia em dois Estados, resultaram graves dificuldades para os cristãos viverem e pediram ao governo um terreno de 600 hectares para a construção do povoado. Os cristãos, embora com graves dificuldades, tudo venceram e tornaram o povoado em ricos campos de trigo, algodão e cana de açúcar, tendo construído no meio a igreja dedicada a Nossa Senhora. Antes da inauguração, houve S. Missões prégadas por um sacerdote indígena. Cálice e cibório foram presenteados pelos católicos americanos. Os paramentos chegaram da Europa.

★ SANTUÁRIO INDÍGENA.

O sr. bispo de Multão (Paquistão) benzeu em Gojira o santuário dedicado a Nossa Senhora de Fátima. Foi construído em puro estilo indígena.

★ MANTO A NOSSA SENHORA DO PILAR.

Celebrou-se em Saragoça o III Congresso Internacional de Farmacêuticos Católicos, com a assistência de centenas de congressistas. Abriu a sessão inaugural o sr. arcebispo de Saragoça. Os congressistas, antes de abrir as sessões, acudiram ao templo do Pilar e ofertaram a Nossa Senhora lindo e riquíssimo manto.

★ 259 MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS.

No santuário de N. Senhora de Cap de la Madeleine (Canadá) fêz-se a despedida de 259 missionários e missionárias canadenses. Falou na ocasião Mons. Philippe Coté, bispo expulso da China, e Mons. Manoel Mabathoana, bispo indígena da Batusolândia. Estavam contemplando a cerimônia 35.000 pessoas. Aquele falange de enviados de Deus seguiu para as terras de Missões, deixando na multidão presente a emoção das coisas celestiais.

★ NOSSA SENHORA DE FATIMA COROADA EM CHIHUHUA

Perante uma assistência de 50.000 pessoas reunidas diante do santuário de Nossa Senhora de Guadalupe, no México, o bispo de Chihuahua coroou solenemente a bela imagem de Nossa Senhora de Fátima, que se venera na catedral.

A solenidade marcou o encerramento do Congresso Mariano Diocesano e do Congresso Regional a que compareceram delegados de 54 Congregações Marianas do norte do México.

⇒ O SUBMARINO foi inventado em 1624 por um holandês. Este experimentou, em Londres, no Tâmis, um tipo de barco destinado a andar debaixo d'água. O rei Jaime I embarcou nele e foi assim o primeiro chefe de Estado que praticou a navegação submarina.

Parada Evangélica

III DOMINGO DEPOIS DA EPIFANIA

(S. Mat., 8, 1-13)

Naquele tempo, havendo Jesus descido do monte, grande multidão de povo O seguiu. E eis que, vindo um leproso, adorava-O, dizendo: Senhor, se quiserdes, bem me podeis limpar. Jesus, estendendo a mão, tocou-o e disse: Olha, não o digas a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote, e faz a oferta que Moisés ordenou, para que lhe conste. Tendo depois Jesus entrado em Cafarnaum, aproximou-se d'Ele um centurião com uma súplica: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha casa, mas, dizei uma só palavra e o meu servo será curado. Pois também eu sou um homem sujeito aos outros; tenho soldados às minhas ordens, e digo a um: Vai, e ele vai. E a outro: Vem, e ele vem. E a meu servo: Faze isto, e ele o faz. Ouvindo isto, Jesus admirou-se e disse aos que O seguiam: Em verdade, eu vos digo que não encontrei tamanha fé em Israel. Digo-vos outrossim: Muitos virão do Oriente e do Ocidente e se assentarão com Abraão, Isaac e Jacó no reino dos céus; mas os filhos do reino serão lançados nas trevas exteriores onde haverá choro e ranger de dentes. E Jesus disse ao centurião: Vai, e como crêste, assim te seja feito. E naquela mesma hora o servo ficou curado.

Semente de ouro

Mais do que ninguém Jesus valoriza a alma humana, feita à imagem de Deus. Uns dos seus importantes misteres foi o de curar as doenças, para conquistar as almas. Há um traço psicológico na vida dos grandes santos de corações ardentes: o amor aos doentes.

Uma visita aos doentes necessitados, e dela quantos bens para nossa alma e de nosso próximo!

PÔNCIO PILATOS

DOS procuradores romanos que governaram os israelitas até a guerra judaica — no ano 66, 70 D. C. — Pôncio Pilatos ocupa, na ordem cronológica, o quinto lugar. Copônio, Manos Antíbulo, Anio Rufo e Valério Grato foram os seus predecessores.

Pôncio era conhecido pela alcunha de Pilatos, porque possivelmente, nalguma campanha militar, teria se distinguido como ótimo seteiro. Conjugando fraqueza e violência de caráter, cometeu sérios disparates, sendo o principal a condenação de Jesus.

Os romanos não podiam imiscuir-se nos assuntos religiosos dos israelitas.

Os mesmos soldados despojavam-se de toda e qualquer insignia idolátrica no país de Israel. No entanto, o primeiro ato de Pilatos fôra espalhar pela região representações de cunho idolátrico, o que axacerbou grandemente o ânimo do povo.

Os galileus, cientes que no Monte Garizin estavam soterrados objetos sagrados, convieram em fazer algumas escavações. Por isso, morreram vítimas do violento procurador. Até no templo pobres samaritanos foram surpresos pela tirania de Pilatos e bárbaramente trucidados.

Pelas arbitrariedades que exercia, ia crescendo o número de seus inimigos.

Ele, por sua vez, odiava seus subalternos — estrangeiros indesejáveis para as suas afeições pessoais —. Não obstante o mútuo ódio entre Pilatos e os judeus, estes sabiam enredá-lo.

Pôncio temia perder as graças de Roma e, mais ainda, seu posto de procurador. Disso sabiam os inimigos de Jesus, e dêsse arrivismo se valeram para conseguirem dêle a sentença de morte contra o Salvador do mundo.

Pilatos, desterrado por Calígula, parece ter-se suicidado, se fidedignos forem os relatos do historiador.

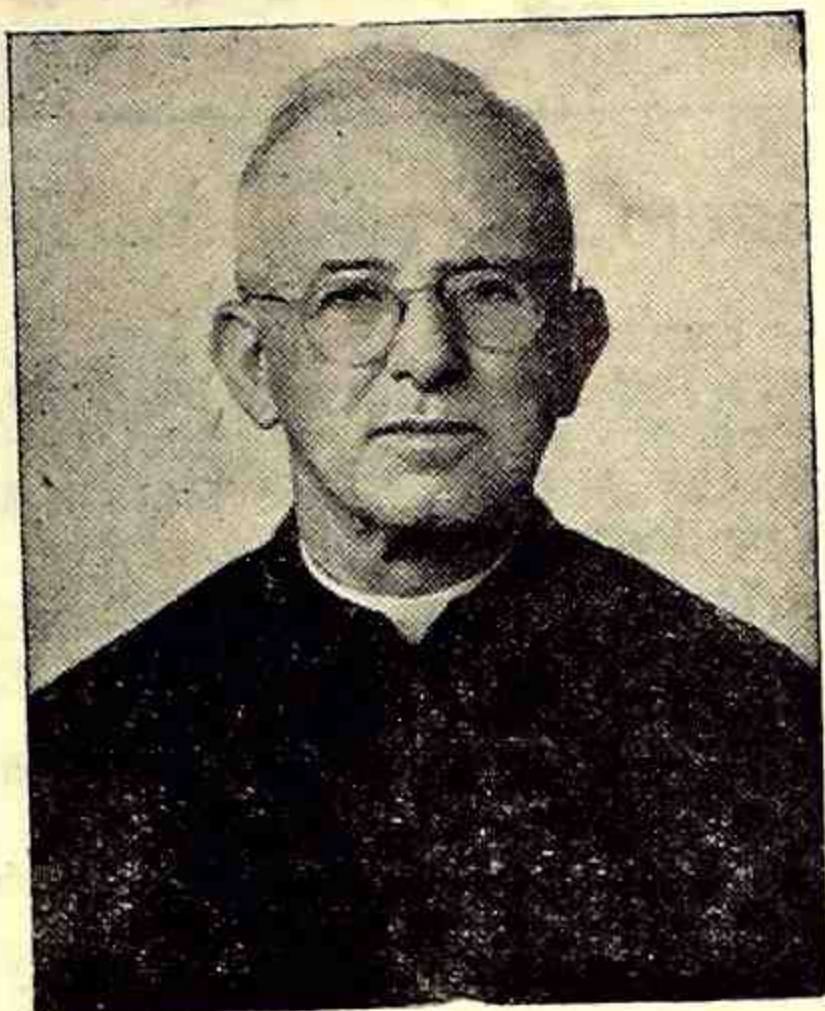


Em revista

- P. 31 — A doutrina da inspiração divina do Antigo Testamento era coisa aceite apenas pelos judeus?
- R. — Não. Era igualmente coisa aceite por Jesus Cristo e os Apóstolos.
- P. 32 — Qual é o testemunho de São Paulo com respeito à inspiração dos Livros Sagrados?
- R. — Na sua carta a Timóteo, dizia: "Tôda Escritura divinamente inspirada, é útil para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça." (2 Tim., 3, 16.)
- P. 33 — Tinha São Paulo, por inspiração certa e provada, a existência da inspiração?
- R. — Sim. O Apóstolo na Segunda Epístola a seu discípulo Timóteo, (3, 10), atribui utilidade universal a toda palavra que constitui Escritura inspirada pelo Espírito de Deus.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

**O VIGARIO DE TATUÍ,
REVMO. MONS. SILVESTRE MURARI**



No domingo, 26 de Setembro do ano passado, uma surpresa agradável circulou em Tatuí: a presença de S. Excia. Revma. Dom José Carlos de Aguirre, bispo diocesano. Surpresa, pois ninguém o esperava, nem mesmo o pároco. E foi à noite, na bênção do Santíssimo Sacramento, com a presença das autoridades civis e militares, associações religiosas, do povo em geral, que se soube do "porquê" da visita do pastor diocesano. Fôra pessoalmente levar a feliz nova de que Sua Santidade o Papa Pio XII, gloriosamente reinante, havia elevado o Revmo. Pe. Silvestre Murari à dignidade de Monsenhor da Igreja Católica.

Após a leitura do título oficial da nomeação, vindo de Roma, S. Excia. Revma. Dom José Carlos teceu elogiosas referências aos 28 anos de sacerdócio realizador do pároco de Tatuí. Antes foi êle coadjutor na catedral de Campinas, na Igreja da Consolação, em São Paulo, e durante 10 anos vigário de São Roque, tendo demolido a velha igreja para construir a que lá se encontra atualmente. Cultivou também a seara do Senhor em Jaboticabal, Jacarêzinho, Tucuruvi, Santo André, onde esteve até 1944, sendo desde 1945 vigário de Tatuí.

Monsenhor Silvestre Murari, pelas suas virtudes, pelo seu gênio amável e acolhedor conquistou o coração tatuiano.

Felicitemos o estimado Monsenhor e o povo de Tatuí.

⇒ O GOVERNO DO PERU proibiu que os aviões sobrevoem certas ilhas peruanas do Pacífico, porque o ruído dos motores afugenta as aves produtoras do guano que constitui a única fonte de receita dessas ilhas.

⇒ O ÓRGÃO VISUAL dos insetos não é um órgão único como o olho dos animais, mas é um aglomerado de pequeninos olhos. Nalguns insetos são mais de vinte mil, cada um dos quais tem uma córnea hexagonal, um corpo vítreo, de forma cônica, uma película de matéria corante e um filamento nervoso particular.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Ana Ferreira Gonçalves, de Guaratinguetá. — Sr. Benedito R. Pereira, de Chavantes. — Da. Ana Rosa dos Santos, de Cosmorama. — Sr. Armando Favali, de Angatuba. — Da. Ester Cândida de Figueiredo, de Avanhandava. — Da. Maria de Barros Leite e Da. Olímpia Leite Paranhos, de Aguai. — Da. Maria Lina Guimarães Carrusca, de Sete Lagoas. — Da. Maria Luísa Santos, de Uberlândia. — São Paulo: Da. Rosa Diegue, Da. Odila Nunes Amado, Da. Maria Augusta, Da. Maria José Carvalho, Família Serato, Dr. Joaquim Câmara, de Goiânia. — Da. Marta Ribeiro de Oliveira, de Pouso Alto. — Da. Carlota B. Dinucci, de São Carlos. — Das. Hermínia, Alice e Rosa Amélia, de Botucatu. — Sr. José Benedito Libardi, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Da. Maria Eulália, de Miracema. — Da. Gaby Pinto Coelho, de Ponte Nova, duas promessas. — Da. Virgínia Locci, de José Bonifácio. — Da. Antônia Poleze, de Rio Claro. — Da. Yole Rossi, de Monte Santo. — R. Lomonaco, de Ouro Fino. — Sr. Antônio Carlos Crispim, de Itatiba. — Da. Carmen Gonçalves, de São Paulo. — Sr. Tomás Pérez, de Ponta Grossa. — Da. Maria, de Itanhandu. — Da. Francisca P. Teles, de Caxambu. — Da. Cecília Edelweis Mariani, de São Paulo. — Da. Geralda Delorenzo, de Três Corações. — Da. Maria Odete Milanez. — Da. Zilda S. Bonesio, de Três Corações. — Da. Ana Valter de Oliveira, de Mogi-Mirim. — Da. Zulmira de Souza, de Pindorama. — Devota, de Belo Horizonte, em favor do neto. — Sr. Antônio Rossi e Da. Onice Benedita, de Amparo. — Sr. José Severino de Aguiar, de Araxá. — Da. Ilma Silva, de Itajaí. — Da. Noris Mota, de Catanduva. — Sr. Aleixo Garcia de Carvalho e devota, de Iguatama. — Da. Teresinha A. de Sousa, de Lavras. — Da. Carolina Corrêa de Moraes, de São Carlos. — Da. Sebastiana Borelli, de Limeira. — Da. Maria Antônia Silveira, de Oliveira. — Da. Maria Braz do Nascimento, de Formiga. — Da. Teresinha, de Conselheiro Lafaiete. — Santa Rita do Sapucaí: Da. Isaura Ribeiro Vilela e Da. Lázara Monteiro Vilela. — Da. Teresa Zeli Zabini, de Itápolis, em favor do filho. — R. J. B., de Divinópolis. — Da. Cotinha Sandoval Denares e Da. Maria Francisca Sandoval, Da. Célia Sandoval e Da. Jacinta G. de Paula, de Ituverava. — Sr. Alcino Rocha Cardoso, de Guatá. — Da. Eliza B. Pimentel, de Indaiatuba, pedindo três graças. — Da. Rosa Paolini, de Araçatuba. — Da. Jurita Cardoso e Da. Eulália Bution, de Bebedouro. — São José do Rio Preto: Da. Cecília Tamburini, Da. Joana Patti, Dr. Rafael Coelho e Da. Corina Callus. — Da. Amália Zoega Xavier, de Leme. — Da. Rosa Arradela e Da. Maria Aparecida S. Gomes, de Nova Granada.



Mons. ASCANIO BRANDÃO

O grande problema

A QUESTÃO DE SEMPRE...

Qual é a eterna questão, a questão de sempre, a que já torturou tantos filósofos e almas nobres?

É simplesmente esta, dizia *Louis Veuillot*: *saber se o homem é uma criatura de Deus e a Deus destinada, ou se é um verme nascido das fermentações da terra.*

Queiramos ou não, o Infinito nos atrai. É o que gemia o romântico *Mussets* "*Malgré moi, l'Infini me tourment.*"

Quem já leu e meditou *Pascal*, sente este abismo do Infinito atraindo o homem e lhe dizendo nas profundezas do coração que não fôra criado para a terra só e que todos os mundos jamais o poderiam satisfazer. Que fazer, então? Fugir à realidade e torturar-se inutilmente?

É verdade, há os gozadores da vida, os sibaristas, os homens sem problemas d'alma, aquêles, de que falava São Paulo, *cujus deus venter est — aquêles cujo deus é o estômago.* A estes não falemos nisto. É linguagem bárbara que eles não compreendem. Todavia, não há por aí milhares de almas nobres e inquietas à procura de algo superior e nobre na vida? Para estas há sempre o problema do que chamamos "*a questão de sempre*".

A propósito, ouçam a anedota:

Um banqueiro de Paris convidara *Alexandre Dumas*, o célebre romancista então na moda, para um almoço íntimo. O burguês gorduchão e feliz se ufanava de tudo: da moradia esplêndida, do dinheiro, da vida feliz. Veio a conversa a propósito do problema religioso.

— Isto não me preocupa — diz o sibarista —, é um problema que não me inquieta: como bem, durmo bem, passo vida boa e tranqüila. Por que me torturar com problemas desta ordem?

— Está bem, meu amigo! Tenho em minha casa — diz o romancista — três criaturas que fazem como o sr.: comem bem, dormem bem, não se preocupam com problemas desta natureza.

— Meu gato, meu cachorro e um macaco...

O materialismo ainda não compreendeu como se torna ridículo?

NÃO ME INTERESSA...

Como não há de interessar ao homem a questão do seu destino eterno?

Depois da morte seremos totalmente aniquilados, voltaremos ao pó e ao nada, ou há outra vida, e temos responsabilidades diante do Juiz Eterno dos vivos e dos mortos? Com a morte tudo se acaba ou tudo começa?

É inútil e até ridículo responder: "Não me interessa..." Com isto se resolve a questão e se soluciona o problema?

Se assim fôsse, responde o *Pe. Eymieu, S.J.*, os problemas da lepra, do câncer, da tuberculose estariam solucionados. Bastava que a Medicina respondesse: Não interessa...

Não se brinca com a alma e com a salvação. Ainda que duvidosa fôsse a existência de uma vida eterna — dizia *Pascal* —, deveríamos tomar o partido mais seguro e garantir nossa salvação com uma boa vida cristã e andarmos preparados.

Quanto mais com a certeza de nossa fé e da palavra de Deus, e até da razão e do bom senso!

Voltaire, aquele ímpio zombador da fé, havia lançado o germe da descrença na alma de uma dama da corte — a condessa de *Chantelet*.

Esta infeliz criatura se achava às portas da morte. Mandou chamar o seu mestre e amigo, e lhe perguntou:

— Afinal, diga-me, Sr. *Voltaire*: devo ou não chamar o padre e receber os últimos sacramentos? O sr. me lançou na dúvida e soufro terrivelmente!...

O ímpio ficou em silêncio e meditou. Afinal, disse com segurança:

— *Condessa, tomai o partido mais seguro.* Foi chamado um sacerdote, mas já só encontrou o frio cadáver da condessa.

Não abusemos da graça de Deus. Enquanto podemos, pensemos no problema de nossa salvação. Tomemos o *partido mais seguro!* Isto e só isto é que interessa...

CONSELHOS ÚTEIS

A leitura na cama, deitado ou recostado, constitui penoso trabalho para os olhos, principalmente à noite, com iluminação artificial. Em tais condições o repouso do corpo é ilusório e não compensa de forma alguma a fadiga dos olhos, pois esta acarreta irrita-

ção do sistema nervoso e conseqüente fadiga geral.

Quando estiver cansado de ler, sentado, em posição correta, prefira repousar um pouco e, depois, reiniciar a leitura. — (SNES)

• Não te apresses em possuir muitos amigos. Estuda-os antes de tê-los.



SEU

VESTIDO,

FAZ CALOR. Porém, não é tanto assim. No inverno e no verão é preciso cobrir o corpo decentemente. O arcebispo Gomá fala de um jovem que se queixa freqüentemente: "Que culpa tenho em ser assaltado pelos maus pensamentos?"

A culpa é, muitas vezes, das moças e das senhoras. Época de paixões, a mulher atica-as com seu nudismo e despudor.

Falemos, entretanto, sobre o que afirma a moral e o direito. Que diz, a moral, do vestido da mulher?

I — PRINCÍPIO FUNDAMENTAL. O pecado do vestuário feminino procede da sua possibilidade ou capacidade para escandalizar ou dar ocasião de pecar. É vestido gravemente deshonesto aquele que, no meio onde uma pessoa vive, pode ordinariamente dar grave escândalo ou ocasião de pecar. Noutros casos será vestido honesto ou levemente deshonesto, conforme arrastar levemente ou não ao pecado.

Explicando melhor esse princípio, devem-se ter presentes estas observações:

1. Não é só vestido deshonesto o curto, senão o apertado, que deixa ver provocativamente as formas. Também qualquer outro cujo feitiço excite ao pecado.

2. Certamente que se devem ter em conta os costumes dos distintos países, o tempe-

ramento, as classes de pessoas com quem se vive. O uso pode adormecer a excitabilidade.

3. É preciso submeter-se aos bons costumes da região onde se vive. Ai das que tudo fazem para implantar audaciosamente o que elas chamam novidades de outros climas! Os moralistas, como Arregui, costumam afirmar: "Mal poderão livrar-se de pecado grave as que inventam tais modas e as introduzem onde não estavam em uso."

II — NORMAS FIXAS. Há certas normas gerais da modéstia que procedem da essência da nossa natureza verecunda ou pudorosa e da dos nossos próximos, infelizmente inclinada ao pecado. Estas normas podem-se formular com as palavras da S. Congre-

De Todo

Cem milhões de páginas microfilmadas

Cem milhões de páginas de obras raras da biblioteca do Vaticano já foram microfilmadas até agora pelos técnicos da Universidade Saint Louis, de Missouri. Os filmes formarão uma biblioteca própria que trará o nome de "Pio XII". Cerca de 600.000 documentos e manuscritos serão filmados no próximo ano, já estando sendo preparados para isto. A filmagem não só conserva estas páginas para a posteridade, caso aconteça algo à biblioteca, mas facilita o manuseio destes livros raríssimos pelos estudiosos da América.

Sacerdotes chineses nos cárceres comunistas

HONGKONG — Até Novembro do ano passado havia, nesses cárceres, 3 srs. bispos, 175 sacerdotes, 13 irmãos e 2 religiosas. Todos da China. Entretanto, a lista é incompleta, pois só se refere a 53 circunscrições eclesiásticas das 145 existentes na mesma China.

Verdadeira calúnia

BOGOTÁ — O presidente da Federação Mundial Luterana, bispo protestante Hons Lidje, qualificou de falsa a acusação de que a Igreja Católica persegue em Colômbia os protestantes. Fêz pública tal declaração antes de tomar o avião para os Estados Unidos.



ROMA — Catequistas, professores, famílias e gentes de tôdas as raças sentem prazer em ver o Santo Padre, encontrando-se junto dêle como junto da própria casa.

SENHORITA...



gação do Concílio: "A fim de fixar um critério uniforme em matéria tão delicada, esta S. Congregação do Concílio resolveu considerar vestido indecente o que descer duas polegadas (47 milímetros) da linha do colo; o que não cobrir os braços até o cotovelo e não descer abaixo dos joelhos. Também são vestidos indecentes os transparentes e meias da cor da carne, que dão a idéia de as pernas se acharem nuas." (Instrução de 1930.)

Que diria essa Congregação do modernismo avançado? Dos vestidos e "maillots" das praias? Dos vestidos de baile e de passeios noturnos? A moral cristã condena essa nebulosa da imodéstia feminina, escândalo de milhões de almas e incentivo de milhões de pecados.

III — NORMA GERAL. Qual deverá ser seu vestido, jovem ou senhora cristã? Aquê que forma a elegância e distinção da classe social a que pertence com as normas da moralidade humana e cristã. Ande de sorte que, ao ser vista por qualquer pessoa normal, não veja ela em si ocasião de pecado, senão idéia da modéstia cristã, muito santa e muito humana. Falamos de pessoa normal, porque não podemos seguir os critérios de pessoas anormais.

IV. AVISOS FINAIS. Findamos estas linhas com êstes avisos:

1. Usar vestidos próprios de outro sexo, facilmente pode ser pecado mortal por motivo do escândalo ou de graves perigos; se êstes não existem, será apenas pecado venial; havendo causas justas, não se comete nenhum pecado.

2. Estas normas, feitas as devidas ressalvas, obrigam também em casa, diante dos irmãos, dos pais, que, se não pecam, ficam prejudicados com freqüência em seu pudor.

3. A modéstia cristã obriga também ao homem, pois também êste, em certo ponto e medida, pode dar escândalo ou ser ocasião de pecado para a mulher.

Pe. MESSEGUER

o Mundo

Govêrno birmano e liberdade religiosa

MANDABY — Os bonzos estão irritados contra o primeiro ministro Unu. Ainda que arduoso proselitista de Buda, dá tôda liberdade à prática de outras religiões, o que está promovendo constantes reclamações dos bonzos que desejariam se ensinasse e praticasse unicamente o budismo; mas o primeiro ministro responde nada poder fazer em contrário, visto haver liberdade constitucional. Dessa forma os cristãos ensinam também a religião nas escolas do govêrno aos alunos católicos.

70 discursos por ano

ROMA — Nos 16 anos de Pontificado, o Papa Pio XII pronunciou uma média anual de 70 discursos e rádio-mensagens.

Congresso da Moralidade

PANAMÁ — O sr. arcebispo do Panamá celebrou um Congresso em prol da moralidade. Recordaram-se as chagas da degradação social do cinema, rádio e imprensa, e puseram-se ao descoberto as intenções perversas dos traficantes da imoralidade. Como base para o remédio indicaram-se os mandamentos da lei de Deus, "cujo cumprimento nos recompensa não apenas no céu como aqui também, com uma vida feliz e honrada".



ROMA — Peregrinos africanos em visita ao Chefe da cristandade e Pai de tôdas as almas.

A importância da medicina na história da humanidade

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

CONHECEM todos a importância da medicina para a vida, exposta ao fracasso e tão delicada no berço, como variadíssima nos perigos, no decorrer do *curriculum vitae* e que não obstante vem obtendo êxitos surpreendentes para o bem e conservação, embora temporal, do gênero humano.

Foi já nos mais antigos tempos objeto dos cuidados dos soberanos, como se vê pelo famoso código do rei babilônico Hammurabi, 2.100 anos antes de Cristo, em que se promulgam com a sua autoridade as penas e as recompensas que sancionam os reveses ou os êxitos das intervenções científicas ou empíricas daqueles primitivos tempos.

Um êxito muito acertado da medicina fez possíveis os triunfos de Alexandre para a grande expedição da conquista da Pérsia: Augusto, regendo o maior império do mundo, era sempre assistido pelo sábio médico e escritor Celso; todos os reis, como êle, se faziam assistir e continuar a vida pelos profissionais da ciência de Hipócrates; e em contraste com êsses êxitos apresenta-nos a história um dos maiores fracassos das guerras mundiais: a falta de hospitais militares na lamentável expedição de Napoleão contra a inóspita região da Rússia que veio acabar nas derrotas de Dresde e de Leipzig, terminando na fuga espetacular do grande capitão do século, Napoleão Bonaparte.

Antecipando-se a êsses êxitos e às derrotas, o gênio grego — como pondera S. S. Pio XII na sua alocução do XIV Congresso Internacional de História da Medicina — tão fecundo em todos os ramos da cultura, iria dar aí também a sua contribuição; os escritos de Hipócrates contêm uma das mais nobres expressões que impôs em particular, o respeito da vida e a dedicação ao doente, tendo em conta também fatores pessoais: domínio de si mesmo, dignidade, discrição.

Aquêle que soube colocar em evidência estas normas morais e apresentá-las no conjunto de uma doutrina, suficientemente com-

pleta e harmoniosa, prestou à civilização a homenagem de uma obra mais grandiosa do que a dos conquistadores de vastíssimos impérios.

Não nos podemos esquecer de que, fiel a êste ideal foi e continua sendo destinada a ter um papel capital, quando se desencadellam os terríveis flagelos, guerras e epidemias que ameaçam até a existência dos povos. Nas angústias e na urgência destas conjunturas, ela descobre então em si mesma recursos até então insuspeitáveis, tanto pela descoberta e precisão de terapêuticas novas, quanto pela dedicação histórica dos médicos à sua missão de salvação de inúmeras vidas.

A história da Escola Médica de Salerno ilustra maravilhosamente o papel internacional da medicina e sua contribuição civilizadora. Quando as invasões bárbaras submergiam o Império Romano, a Igreja conseguiu conservar nos seus mosteiros o essencial da cultura greco-latina e particularmente os escritos dos principais autores médicos. Mas além disso, fiéis à prática da caridade cristã, os monges aplicaram-se a socorrer doentes e enfermos, e guardaram vivas as tradições donde saiu no século XI a mais célebre das escolas médicas da Idade Média antes da fundação das universidades.

Salerno se irradiaria logo depois por sobre toda a Europa, e enviaria por toda a parte os discípulos que sua escola iria formar.

Hoje, graças à multiplicidade dos meios de difusão que aos poucos na sucessão dos séculos se foram formando, a ciência médica dispõe no máximo de colaboração internacional. As universidades científicas com os seus núcleos de faculdades médicas formaram-se e se multiplicaram em todas as nações, mas sempre baseando-se e desenvolvendo a ciência dos séculos passados para o maior bem, segurança e conservação de inúmeráveis vidas humanas, de famílias e nações.

CONTRA A LITERATURA IMORAL

“The Tablet”, conhecido semanário católico norteamericano, notícia que a legislação destinada a estabelecer rigorosa interdição federal contra o transporte de literatura imoral, filmes ou pinturas, foi unânimemente aprovada pela Comissão Judiciária do Senado, em Washington.

A resolução, que resulta de recente investigação determinada pelo Congresso, acerca de literatura pornográfica, é similar à medida baixada pelo Senado em 1952, à qual faltou a promulgação pela Casa Branca.

Patrocinada pelo senador Pat Mac Car-

ram, a resolução prevê uma penalidade de cinco anos de prisão celular, ou multa de 5.000 dólares, ou ambas, para qualquer pessoa que, deliberadamente, transportar qualquer livro, pintura, filme, gravações ou outra coisa de caráter indecente ou imoral, com a intenção de vender, distribuir ou exhibir.

⇒ FLORES. — Para conservá-las muito tempo viçosas, agüe-as com frequência e mantenha-as num vaso que contenha um litro de água, vinte gramas de sabão branco e três gramas de sal de cozinha. Renove diariamente a mistura.

Antônio M. Claret viu-se tentado de ódio contra a mãe. Que mágoa em seu coração! Para vencê-la, mostrava-lhe maior carinho e submissão. Depois consultou o confessor, que lhe disse: "Meu filho, é Deus que te guia. Segue-O e sê fiel à graça."



"Vivemos num século em que não somente se adora o bezerro de ouro, como o fizeram os israelitas, mas dá-se-lhe culto tão extremado que as virtudes mais generosas ficaram depostas de seu sagrado pedestal." — (Santo Antônio Maria Claret.)



SANTOS — Da. Lina C. Neiva agradece a S. A. M. Claret ter ficado boa de um incômodo e envia 100,00 para as vocações. — A mesma senhora agradece a S. A. M. Claret ter melhorado da dor de cabeça e ter sido feliz numa operação e envia 150,00 para as vocações. — Da. Lina C. Neiva agradece mais uma vez a Santo Antônio M. Claret ter sarado de uma dor que muito a incomodava; envia 100,00 para as vocações.

IPAUCU — Filha de Maria agradece a S. A. M. Claret a cura da mãe e entrega 50,00.

IRAPÉ — Da. Dagmar S. Fonseca agradece a S. A. M. Claret a graça de seu espôso ter recuperado a saúde e envia 30,00.

SÃO PAULO — Da. Geralda Z. Marson agradece a S. A. M. Claret a saúde em favor da sua irmã e de seu sobrinho.

MOEMA — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade que tive no parto, dando ao filho o nome de Antônio Claret. — Ester Pinto Guerra.

BRASÓPOLIS — Agradeço a S. A. M. Claret a colocação de meus filhos José e Hélio; envia 100,00 para as vocações. — Francisca Gonzaga Resende.

CONCHAS — Agradeço a S. A. M. Claret por ter realizado um negócio. Entrego 20,00 para as vocações. — Teresa Félix.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret estas graças: haver-se ajuntado meu filho com o aparelho de gesso depois de ter colocado no pescoço a relíquia do santo; haverem meus filhos passado de ano com notas boas e haver saído da casa de detenção pessoa amiga. Agradecida, envia 160,00. — Honória Aranha.

ORLÂNDIA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sido atendida quando fui operada. Envio 100,00. — Geni Gomes.

ANDRADAS — Estando minha mãe muito doente, acudi ao milagroso santo e fui atendida. Envio 50,00 para as vocações. — Lindomar G. Ribeiro.

SEVERÍNIA — Tendo sido atendidos em momentos de grave aflição por S. A. M. Claret, enviamos 100,00 para as obras vocacionais. — Francisca de Campos e Afonsina Roxo.

VENCESLAU BRAZ — Agradeço a S. A. M. Claret a cura de meu filho, que estava com in-

flamação no ouvido. Envio 25,00. — Angelina Pontelo.

TATUI — Agradeço a saúde de meu filho e envio 20,00 para a bolsa de S. A. M. Claret. — Carmen P. Almeida.

CAMPINAS — Vendo meu espôso aflito por ter errado em serviço importante de carpintaria, pedi a S. A. M. Claret tivesse dó dele e que o proprietário entrasse em acôrdo para não causar prejuízo. Passados dois dias, fui atendida. Envio 20,00. — Maria Leite Nascimento.

RIBEIRÃO PRETO — Da. Áurea Myriam Ricciardi agradece a S. A. M. Claret a solução de um pedido e envia 150, para as vocações.

TUPÃ — Envio a oferta de 50,00 agradecendo a S. A. M. Claret a cura de um reumatismo forte e de ser feliz num exame de sangue. — Guineza Ada Miguel.

MIRASSOL — Envio 100,00 para as vocações, por ter conseguido de S. A. M. Claret a graça de encontrar certa importância em dinheiro que havia extraviado. — Devota.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO — Meu pai, de 84 anos, teve um acidente. Fraturou uma costela. Fiquei aflita e entreguei tudo a S. A. M. Claret. Felizmente depois de três meses se encontra bem. Envio, agradecida, 100,00 para as vocações. — Áurea Pires Ferraz.

DOM SILVÉRIO — Da. Filomena G. Morrone agradece a S. A. M. Claret a solução de um negócio difícilíssimo de resolver e envia 100,00 para as vocações.

LONDRINA — Da. Maria de Lourdes F. Palva agradece a S. A. M. Claret a saúde da filha e outra graça da irmã. Envia 100,00.

VARGINHA — Estava sofrendo fortes dores e doenças diversas. Recorri a S. A. M. Claret e me senti curada, depois de fazer sua novena. Envio agradecida 50,00 para as vocações. — Alzira Augusta Campos.

SÃO PAULO — Da. Cíntia Alves de Paula agradece a S. A. M. Claret a saúde do filho José e envia 50,00.

CAMPINAS — Da. Dina Manfredini agradece a S. A. M. Claret a saúde de um doente por intermédio de S. A. M. Claret e envia 100,00 para as vocações.

A V I S O S — Quando conseguir uma graça e desejar a publicação nesta secção, declare qual foi a graça conseguida, porque as gerais, ou seja, quando se diz só uma graça, publicam-se em "Nossas Bolsas". Para graças de outros santos escreva à Administração da "AVE MARIA". Para graças e pedidos de relíquias de Santo Antônio Maria Claret escreva ao Pe. Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.

Consultório Popular

P. 2.672.* — *Sempre pensei que o inferno seria aqui na terra. Não concordo com certos padres que dizem ser o inferno um lugar cheio de fogo e que quem fôr para o inferno, lá ficará a queimar eternamente. Em meu ponto de vista acho que o inferno depois do juízo final será aqui na terra. Acho também que o fogo do inferno será o pavor que terão os condenados de não ver a Deus e de não partilhar dos bens do céu.*

R. — O ponto de vista do consulente não está conforme com os ensinamentos da Igreja e da Sagrada Escritura. A respeito do inferno, há doutrinas que estão fora de qualquer controvérsia. Negá-las ou pô-las em questão, como se sua verdade dependesse de razões sentimentais ou de opiniões pessoais, é afastar-se da Igreja e descambar na heresia.

Não admite controvérsia:

a) A existência do inferno. E sob o nome de inferno se deve entender o lugar onde se acham aqueles que, tendo morrido em pecado mortal, são punidos com penas eternas juntamente com os anjos maus. A doutrina da existência do inferno é de fé. É ensinada por Jesus Cristo em diferentes passagens do Novo Testamento: Mat., V, 29; X, 28; XVIII, 9; XXV, 41, 46; Marc., IX, 46; etc.

b) A eternidade do inferno. As almas que tiverem a infelicidade de ir para o inferno, ali ficarão eternamente privadas de Deus e atormentadas com toda sorte de suplicios. Esta doutrina é de fé. É ensinada explicitamente em diferentes passagens do Antigo e do Novo Testamento: Mat., XXV, 41, 46: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno... E irão êstes para o suplicio eterno; os justos, porém, para a vida eterna." — Mat., III, 12; Marc., IX, 42-47; Luc., III, 17; Isa., LXVI, 24; Dan., XII, 2; etc.

c) Duas espécies de penas atormentam os condenados: a pena do dano e a pena dos sentidos.

A pena do dano consiste na privação da visão de Deus e de todos os bens que decorrem de sua posse. É a principal pena do inferno e que mais atormenta os condenados.

A pena dos sentidos consiste nos sofrimentos causados pelo fogo vingador e por outros tormentos de que se serve a justiça divina para punir os condenados pelos pecados cometidos e não reparados neste mundo pela penitência.

A existência da pena do dano e da pena dos sentidos é de fé. É ensinada explicitamente na Sagrada Escritura: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno preparado para o demônio e seus companheiros!" — Mat., XXV, 41; XVIII, 9; Marc., IX, 45.

d) A respeito da natureza do fogo do inferno a Igreja até o presente nada definiu. Contudo, é doutrina certa, fundada nas afirmações da Sagrada Escritura, dos Santos Padres e Teólogos, que o fogo do inferno é real e material. Dar, pois, às expressões "fogo

do inferno" um sentido simplesmente figurado ou metafórico, equivalente à privação da visão de Deus e da felicidade do céu, é proceder temerariamente e desviar-se do verdadeiro sentir da Igreja.

A Sagrada Escritura não diz onde está situado o inferno, nem a Igreja se pronunciou sobre este ponto.

* * *

P. 2.673.* — *Depois da morte teremos de prestar contas dos pecados mortais já perdoados pelo Sacramento da Penitência?*

R. — Não. A absolvição do sacerdote, recebida com as devidas disposições, apaga por completo a culpa e perdoa totalmente a pena eterna merecida.

* * *

P. 2.674.* — *Sempre ouvi dizer que a Igreja proíbe celebrar missas pelos suicidas. Contudo, em Agosto do ano passado as emissoras e os jornais anunciaram que iam ser celebradas missas por alma do Dr. Getúlio Vargas. De fato assim sucedeu em algumas cidades. A Igreja retirou a proibição?*

R. — A proibição da Igreja ainda permanece em vigor. Por almas de suicidas não se podem celebrar missas exequiais nem realizar outros ofícios fúnebres públicos. Por êles a Igreja só permite que se rezem missas privadas, isto é, missas sem assistência do povo, nas quais não se menciona o nome do suicida nas orações.

A respeito do que ocorreu em Agosto do ano passado, convém saber que as autoridades eclesiásticas não permitiram missas exequiais por alma do Dr. Getúlio Vargas. Os jornais e as estações de rádio nos dias que se seguiram ao 24 de Agosto deram à publicidade uma declaração da Cúria Metropolitana do Rio de Janeiro, cujos dizeres, isolados do contexto a que pertenciam, pareciam permitir toda sorte de missas por alma do presidente Getúlio Vargas. Houve por isso mal-entendidos e equívocos, que obrigaram a Cúria a repetir sua declaração e indicar o verdadeiro sentido de suas afirmações, que estavam sendo exploradas pelos jornais.

Se houve, pois, missas exequiais por alma do Dr. Getúlio Vargas, não foi com permissão das autoridades eclesiásticas. Foi, sim, apesar da proibição da Igreja, em razão de equívocos e de outras causas que não me compete discutir nem julgar. Este caso foi precisamente o mais notório em que a Igreja negou as missas ao suicida, apesar de ser quem era e apesar dos vexames por que teve de passar.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

NOTÍCIAS ★ BREVES ★

- **SABE-SE AGORA** que o caixão mortuário, onde foi colocado o corpo de Andrey Vishinsky, chefe comunista, custou a bagatela de 8.000 dólares, isto é, em nossa moeda uns 600.000 cruzeiros! Assim são tratados os defensores da pobreza...
- **O CONGRESSO MUNDIAL DA POVOAÇÃO**, em Roma, declarou que os Estados Unidos poderiam admitir, sem maiores dificuldades, 350.000 imigrantes. Outras nações como Brasil, Argentina e Canadá, poderiam receber 100.000 cada ano. Com essas e outras nações o Novo Mundo poderia, dentro de 10 anos, adquirir alguns milhões de imigrantes, contando com os atuais recursos e possibilidades.
- **O JORNAL "EXCELSIOR"**, do México, afirma que se a nobre nação mexicana não tem representação diplomática junto ao Vaticano é contra a vontade de 98 por cento de seus habitantes. A tiara do Papa representa o seu poder espiritual em todo o mundo e sua soberania real no Estado da Cidade do Vaticano, e por isso não é necessário o reconhecimento oficial do México.
- **A FRANÇA** continua sendo a nação que mais missionários tem espalhados pelo mundo, pois a soma total é de 3.395. Segue a Bélgica com 2.289. Os Países Baixos com 2.229. O número total de missionários em países de infiéis é de 24.974.
- **A UNIÃO SOVIÉTICA** anunciou nova campanha anti-religiosa. Emissoras e jornais dedicam mais programas a incentivar o ateísmo. Chegou-se a perguntar às crianças dos Grupos Escolares por que "alguma gente ainda acredita em Deus". É estranho que ainda se deseje por certos elementos relações com o centro da anarquia, ateísmo e esfacelamento do patrimônio moral do mundo.
- **LEO COLLARD**, ministro da Educação da Bélgica, decretou a cessação do cargo de 110 professores das escolas da nação somente porque foram formados em colégios e universidades católicas, tais como a Universidade Católica de Lovaina. A resolução ministerial provocou grande celeuma e enormes protestos em toda a Bélgica.

O que são as "Missas Gregorianas"

É uma série de trinta missas sem interrupção, isto é, uma série de missas rezadas durante trinta dias. Achando-se a alma no purgatório, após a celebração das trinta missas liberta-se das penas, ficando com direito ao céu. É muita vantagem. Nota-se que esta santa prática não é conhecida como devia ser.

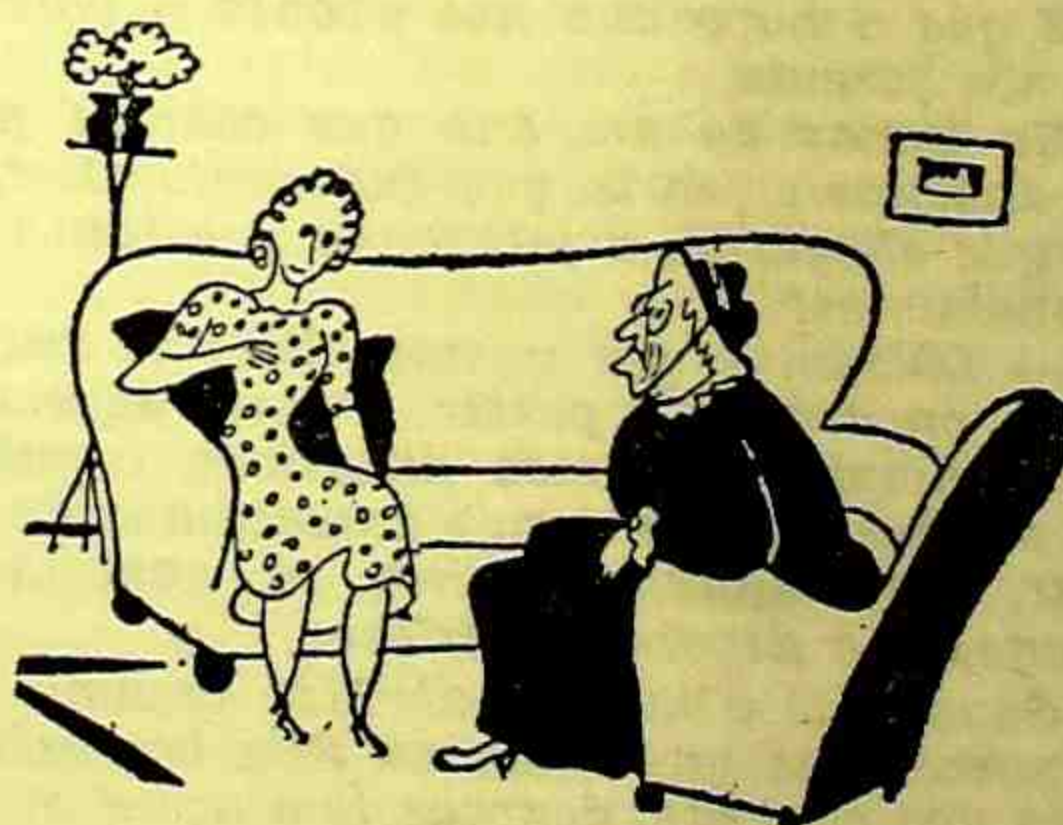
São Gregório Magno conta um fato em seus "Diálogos".

Durante a enfermidade de um monge, no mosteiro de Santo André, em Roma, de que Gregório era abade, foram encontradas na posse clandestina do doente três moedas de ouro, contra o prescrito pela Regra.

O abade, para inspirar ao delinqüente profundo arrependimento e para estatuir para os outros um salutar exemplo, proibiu que os confrades visitassem o doente, mesmo na hora da morte, e ordenou depois que seu corpo fôsse enterrado, com o dinheiro, em lugar profano.

Depois de 30 dias, porém, o santo exortou a comunidade a socorrer a alma o quanto possível, e fez celebrar durante trinta dias seguidos a Santa Missa pelo monge falecido. Depois da última, o morto apareceu a seu irmão carnal dizendo que, após sofrer muito no purgatório, chegou à união com Deus no céu.

A Igreja aprova a praxe das missas gregorianas. Este uso foi muito recomendado pelo Papa São Gregório (por inspiração divina). Prática louvável. Convém que cada um cuide logo disto em vida, deixando no seu testamento certa quantia em favor de sua própria alma, pois os parentes nem sempre se lembram de o fazer.



— A Lúcia disse-me que tu lhe dissesse aquele segredo que eu te disse que não lhe dissesses!

— Que estouvada! Eu lhe disse que não te dissesse que eu lho tinha dito!

— Bem, e eu lhe disse que não te diria que ela mo tinha dito: então não lhe digas que eu to disse!



Página Feminina

REGINA MELILLO DE SOUZA

PEQUENOS SEGREDOS

★ Ao cortar as hastes das flores para colocá-las nos vasos, nunca use a tesoura, mas sim uma faca bem afiada e faça o corte oblíquo.

★ Quando você tingir em casa alguma peça de roupa, deixe-a por uma noite imersa em leite. Isso evitará que, ao lavá-la, largue a nova cor.

★ Se suas unhas estão quebradiças, estenda por cima delas, todas as noites, uma camada de vaselina ou creme com lanolina.

o ano novo

ALVIÇAREIRO é risonho chegou, finalmente, o novo ano. A folhinha se enfeitou para recebê-lo e marcou em traços luminosos o seu despertar.

Salve, 1955!

Cada ano que chega, uma nova alegria canta e embala os corações. E a humanidade, que não cansa de sonhar, volta-se deslumbrada para os dias que hão de vir.

E ao repicar dos sinos festivos e das se-reias ruidosas que anunciam sua chegada triunfal, todos saúdam, desejando:

— Feliz ano novo!
— Feliz ano novo!

No entanto o tempo continua a correr e a nos fugir das mãos, como sempre. Nada lhe alterou a rota maravilhosa. As horas passam fugidias e os dias se sucedem, sem interrupção, uns após outros...

Por que, então, essa ansiedade? Por que essa renovação? Por que essa alegria?

É que o novo ano nos aponta o porvir, e isso nos fascina.

No limiar de um ano que começa para-mos ansiosos e febris, querendo adivinhar, nos dias que chegarão, a felicidade que tanto ambicionávamos!

— Deixemos que nossos olhos se encham de luz, encarando o porvir. Diante de um ano que principia, tracemos diretrizes, arquitete-mos sonhos, mas não nos esqueçamos de preparar, amalhando tesouros, o caminho da virtude, que deveremos trilhar.

Saudemos o novo ano! Mas façamos des-tes novos dias que Deus na Sua bondade in-finita nos concede, degraus luminosos que nos levem para o céu.



SOUFFLÉ DE MACARRÃO

Ingredientes necessários:

350 gramas de espaguete;
Mólho bachamel;
50 gramas de manteiga;
3 ovos;
40 gramas de maizena;
50 gramas de queijo ralado;
1/2 litro de leite.

Modo de preparar:

Cosinhe o macarrão em água salgada e enquanto isso prepare o creme bachamel da seguinte maneira: derreta numa panela 50 gramas de manteiga, junte a maizena e cozinhe por alguns minutos, misturando sempre com uma colher de pau.

Antes que a maizena tome cor, regue com uma colher de leite fervendo e depois, pouco a pouco, vá juntando o leite, sempre mexendo, e salgando à vontade.

Tire do fogo e vá juntando o queijo ralado, as gemas, as claras batidas em neve e o macarrão cozido.

Despeje numa fôrma untada com manteiga e leve a forno moderado, por uns 40 minutos. Sirva quente.

TELEGRAMA "DO OUTRO MUNDO"

Um viajante chegou à África Central e de lá mandou um telegrama à sua mulher. O estafeta porém enganou-se e entregou o telegrama a outra senhora cujo marido, de igual nome, falecera pouco antes. Pode-se

imaginar o horror com que a senhora leu no telegrama as seguintes palavras: "Cheguei bem, calor horrível."

• Amor próprio é como copo sem fundo: nunca se enche, ainda que nêle se derrame toda a água do mundo.

AOS ACORDES DO Violino



ANESIA DE SOUZA RAMOS

O jovem seguiu ao acaso, sem procurar condução, ao léu da sorte, internando-se na fumaça úmida, esperando que a garôa destrísse o desespêro que o avassalava. Não sentia o frio. Sua pobre alma partira com Regina!

Froilan triunfara completamente.

A Virgem Imaculada rejeitara, na Sua misericórdia, os apelos aflitivos de Ernani, por que? Esquecera a Virgem do amor e da bondade o seu meigo privilégio de Mãe?

* * *

Ao cair da tarde bateram à porta. Mãe Júlia foi atender, reparando maquinalmente a desordem da indumentária. Suspirou compadecida. Nunca mais alguém bateria naquela porta a fim de buscar Ernani ou dar-lhe uma grata notícia. Nunca mais!...

A boa senhora teve uma exclamação de grande e sincera surpresa:

— Oh! és tu, Carlinhos

— Em carne e osso, Mãe Júlia!... Como está a senhora? E sua filha?

— Menos mal, meu filho! A tristeza ainda mora entre nós — segredou a meia-voz —. Vejam só! Como estás bem pôsto, alinhado! Tens um ar de grão-senhor!...

Carlinhos sorriu com modéstia.

— A senhora, como sempre, muito delicada. hein?

— Mereces, meu filho! Outro, no teu lugar, não se lembraria dos amigos do tempo das "vacas magras"!... Entre, entra! Vai sentando, como nos velhos tempos!...

O rapazinho divertia-se com as exclamações infinitas da dedicada senhora.

— Ouvi comentários a teu respeito — continuou ela — mas gostaria de saber "tudininho" de ti mesmo. Conta-me, tim-tim por tim-tim, como descobriste o filão de ouro, Carlinhos.

Paciente e bondoso, o rapazinho recomeçou a contagem da história encantada que transformara tôda a sua vida.

* * *

Compadecido da situação do adolescente, Pe. Luís conseguiu colocá-lo numa casa comercial, onde pagavam o suficiente para que pudesse ter um abrigo seguro contra a miséria. O órfão, diligente e respeitoso, ambientou-se logo, conquistando as simpatias dos colegas de trabalho. Muito lhe valeu o interesse da Srta. Regina Moranalma, através da qual conseguiu colocar-se firmemente no meio industrial tendo pela frente um futuro risinho. Assim vivia o jovem discípulo de Ernani Sorreni sob os conselhos de uma trindade: o padre, o mestre e a fada madrinha!

Um problema preocupava o bondoso sacerdote: o abandono em que vivia aquela

criança no meio mais perigoso da América. Impossível não existir dentro das fronteiras nacionais alguém que tivesse nas veias o mesmo sangue do pequeno. Impossível não existir algum parente daquela almazinha cândida e ainda não corrompida nos meios esfarrapados donde viera.

Através de seus variadíssimos amigos o padre iniciou, muito em segredo, uma busca afanosa. Não dissera coisa alguma nem mesmo a Ernani ou a Regina. Se fracassasse, ninguém saberia, mas, e se...?

Corria o tempo nesse embevecimento, distanciando Regina, envelhecendo Ernani, amadurecendo a prática de Carlinhos.

Carlinhos vivia ainda mais só; morreria-lhe a tia. Numa tarde, quando esperava condução, ouviu a voz querida do padre amigo:

— Alô, Carlinhos!

Aproximou-se contente e cumprimentou serenamente o sacerdote.

— Preciso falar-te.

Alguma queixa, padre? — inquietou-se o rapaz —. É do Sr. Ernani?

— Qual nada! Trata-se de uma colocação cem por cento mais vantajosa do que a atual.

Para mim, Pe. Luís? Então eu ficarei rico desta vez!...

O sacerdote riu com gosto diante da simplicidade de seu protegido.

— Jantaremos juntos, lá em casa! Nada de desculpas! E durante o jantar te direi tudo. Iremos de taxi. As conduções nesta hora são demoradíssimas.

O sacerdote estava visivelmente satisfeito e isso muito agradava ao tímido Carlinhos.

Nas proximidades da casa o padre exclamou, batendo na frente:

— Oh! esquecia-me de avisar-te que tenho outro convidado, Carlinhos. É um homem forte como um touro, alegre e ainda por cima muito amigo dos mineiros.

— Que ótimo! Apresentarei a êle o Sr. Ernani, Pe. Luís!

— Ufa! Em tudo abres uma brecha para introduzir o teu Ernani!

Carlinhos ficou vermelho como um pimentão. O sacerdote deu uma gostosa gargalhada e batendo amigavelmente no ombro do mocinho modificou sua atitude:

— Estou gracejando, Carlinhos! Fazes bem em estimares assim ao nosso Ernani! É um ótimo rapaz, merecedor de tôdas as considerações e... tem sofrido muito!...

Não teve tempo de dizer mais nada. O carro parou juntinho da calçada. Desceram.

Ao contrário do que a humanidade pensa, o jantar do padre não foi um manjar dos deuses. Apenas uma refeição sadia, capaz de conservar a vitalidade no organismo de quem a tudo renunciara para melhor e mais livremente servir ao supremo Senhor da tôdas as coisas.

A apresentação fôra simples. O convidado chamava-se Frederico Alça, mais conhecido na intimidade por Fréde (explicara êle). Era realmente como o sacerdote o descrevera: alto, corpulento, orçando pelos vigorosos cinquenta anos. Gabava-se de uma saúde de ferro. Estancieiro no Rio Grande, pretendia fechar um bom negócio, brevemente, e residir em Minas Gerais.

(Continua)

Colégio "São José"

DIRIGIDO PELOS PADRES DA
CONGREGAÇÃO DO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
(PADRES CLARETIANOS)

BATATAIS (Est. S. Paulo)

INTERNATO

SEMI-INTERNATO

EXTERNATO

Cursos:

PREPARATÓRIO - GINASIAL - CIENTÍFICO

Estabelecimento "Angelus"

— de —

BONOTTI & CIA. LTDA.



ARTIGOS RELIGIOSOS

Paramentos, Metais, Santinhos e Objetos para Presentes

RUA SENADOR FEIJÓ, 163

FONE 37-5957

SÃO PAULO

A V E M A R I A

ASSINATURAS:

Anual Cr\$ 50,00
Número avulso Cr\$ 1,00

RED. E ADMIN.:

R. Martim Francisco, 604
Fone 51-1304 - Caixa 615

OFIC.: R. Martim Francisco,
646-656 - Fone 52-1956
(Com aprov. eclesiástica)

★ A DONZELA OU MENINA que desejar ter uma instrução que, mais tarde, a torne rainha do lar, o anjo carinhoso e protetor de seu espôso e filhos, pode procurar a Escola Doméstica do INSTITUTO BARONESA DE REZENDE, em Piracicaba, Est. de S. Paulo, dirigido pelas Irmãs Franciscanas da Imaculada Conceição.

Cursos:

Música (piano e violino)
Bordados
Arte Culinária
Corte e Costura
Preparatório ao Ginásio
Primário
Pré-Primário.

Será enviado prospeto a quem o desejar.

NOVAMODA

Para servi-la diretamente da Fábrica. Modêlos exclusivos de nossa fabricação.

SAIAS

BLUSAS

VESTIDOS

TAILLEURS

Visite-nos sem compromisso

PRAÇA DA SÉ, 46 — FONES 37-2429 e 35-1019

Não atendemos pelo correio.